



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Restrição Da Oferta Energética De Pacientes Pediátricos Criticamente Enfermos E Impacto Na Mortalidade

Autores: DAIANE CABRAL (PUCRS); CRISTIAN TONIAL (PUCRS); PEDRO CELINY RAMOS GARCIA (PUCRS); CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (PUCRS); ROITER ALBERNAZ FURTADO (PUCRS); ALAN LUÍS RHODEN (PUCRS); FRANCISCO BRUNO (PUCRS); PAULO ROBERTO EINLOFT (PUCRS); ANA LUISA DE AZEVEDO (PUCRS); FERNANDA ZANCHET (PUCRS)

Resumo: Objetivo: Avaliar a adequação da oferta energética durante a internação de pacientes pediátricos criticamente enfermos e impacto na mortalidade. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos os pacientes que internaram na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital Universitário no período de 1 ano. Os dados foram obtidos através dos prontuários, pelos registros de enfermagem e prescrição médica. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição. Resultados: A amostra final foi constituída de 475 pacientes. O gasto energético basal foi atingido por 79% dos pacientes e destes 4% após o quinto dia de internação. Tiveram sua dieta interrompida em algum momento da internação 36,8% dos pacientes, os principais motivos registrados foram: disfunção de trato gastrointestinal (89%), procedimento de intubação/extubação (71%) e restrição hídrica (31%). A oferta energética inadequada segundo gasto energético basal teve associação com mortalidade ($p < 0,001$). Conclusão: As barreiras para adequada nutrição de pacientes pediátricos críticos estiveram relacionadas com mortalidade destes pacientes. Especula-se que a diminuição das barreiras possivelmente evitáveis dentro das Unidades de Terapia Intensiva possam favorecer os desfechos destes pacientes.